



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 35/12–CMC –35ª Sessão Ordinária – 12/11/12

Ata da 35ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 30ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 09h00min do dia doze de novembro de dois mil e doze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 161/12 – Declara de Utilidade Pública a "Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Nova União – ARNU" e dá outras providências. – Câmara Municipal de Cacoal – Autoria do Vereador Luiz Carlos de Souza Pinto; Ofício N. 066/SEMFAZ/12 – Informa a liberação de recursos financeiros para execução de projetos – Secretaria Municipal de Fazenda – Carolina Lenzi, Secretária Municipal. A Prestação de Contas da Câmara Municipal de Cacoal; e da Autarquia Municipal de Esportes de Cacoal – AMEC, referentes ao mês de outubro de 2012, serão encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. A Indicação N. 349/CMC/2012 do Vereador Fernando Minervino de Farias, foi lida, acatada e será encaminhada ao Executivo Municipal. Pequeno Expediente. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro dispensa a palavra. O vereador Euzébio Scherrer Brizon dispensa a palavra. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado ao prefeito do município de Cacoal para que cobre da secretária de Fazenda do município em relação a falta de respeito com a população, pois estão mandando cartinhas para cobrar IPTU, que até já foi pago, IPTU de 2009, 2010, e acha, diz o vereador que se o município tem que arrecadar dinheiro não deve mandar cartinhas para pessoas que já pagaram seu IPTU, e isso é chocante e as pessoas estão indignadas com isso. Diz ainda: "Os políticos tem um grande defeito, quando passa a eleição começa a cobrar do povo. Agora mesmo eu estava conversando com um trabalhador, o coitado ganhava setecentos reais, foi mandado embora, e os portariados 'grandão'? Igual chegou no meu conhecimento, tem portariado de três, quatro mil reais, não foi mandado um embora, até gostaria cobrar desta Casa um reunião com o prefeito, porque mandam os pequenininhos embora e os grandões ficam todos lá, a corda só arrebenta do lado dos mais



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fracos, e o mais fracos também deixam a desejar na hora de dar seu voto, votam em pessoas que não tem compromisso com o povo. E vou nesta tribuna cobrar a falta de respeito com a população desta cidade. Também quero enviar ofício para o governo do estado, aonde a Eletrobrás está fazendo o que quer com o povo deste estado, mas vou falar do meu município, até porque sou representante do povo de Cacoal, a população não aguenta mais todo mês receber aumento de taxa de energia nas suas casas, é uma falta de consideração, eu vou falar e não tenho medo de falar, isso é um roubo, um roubo que está fazendo com o povo de Cacoal, um roubo que está fazendo com o povo do estado. Os políticos de nosso estado tem que tomar uma providência porque o povo não aguenta mais, tanta energia, tanta taxa de água, tanta taxa de não sei o quê, só sabe meter a 'peixeira' no povo, e o povo deu a resposta agora nas urnas, mais de doze mil pessoas sem vir votar no município de Cacoal. Porquê o povo não quer votar mais? Por que os políticos estão ganhando o mandato e não estão representando o povo, não estão defendendo a população, e eu como vereador eleito deste município, reeleito para dois mil e treze, eu vou continuar cobrando do povo que está no poder, tanto governo do estado como do prefeito do município, a falta de consideração com a população deste município. A falta de médicos nem se fala mais, não tem mais médicos no hospital, está uma baderna, uma bagunça, e ninguém toma nenhuma providência, o prefeito só sabe viajar para cima e para baixo, de Brasília, para Brasília, para Porto Velho, pegando diária para viajar toda semana, vereador também viajando quase toda semana, pegando diária para viajar e isso é uma falta de respeito com o povo, o povo não aguenta pagar tanto IPTU, igual recebe carta para cobrar do povo para arrecadar um montão de dinheiro para ficar viajando por conta deste município. Eu quero dizer para a população de Cacoal, não tenha medo não, que o seu IPTU vai lá para a Justiça, você vai lá reclamar que foi formada uma comissão nesta Casa e até hoje não deram a resposta para o povo, não sei o que fizeram que eu não faço parte desta comissão, mas o povo vai pagar o IPTU que o prefeito do município colocou, o povo vai pagar porque não tem vereador aqui que não tem respeito com o povo desta cidade. Eu brigo pelo povo, agora eu vejo muitos colegas aqui dentro que abaixa a cabeça na hora de defender o povo, ainda bem que o povo a resposta ainda bem que o povo deu a resposta, para vereador que não defendeu a população nesta Casa, e o povo tem razão, tem que olhar, tem olhado no dia aquele candidato que vai pedir o voto, se ele brigou pelo povo, porque eu não aguento mais a falta de respeito com o povo, só quer subir



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

imposto, só quer subir o IPTU, só quer subir a água, do município, só quer colocar os guardas para multar o povo, só quer colocar a polícia para tomar o dinheiro do povo, e ninguém faz nada pelo povo, está aí o Materno Infantil sem condições até de atender uma mãe, uma criança, está aí a Unidade Mista do jeito que está e ninguém toma providências, mas dinheiro para ficar viajando para cima e para baixo, tem dinheiro, dinheiro para pagar assessoria bem cara, tem dinheiro, dinheiro para tirar diária para assessor, tem dinheiro, e não tem dinheiro para manter estes hospitais do município de Cacoal, vou continuar cobrando e não tenho medo de cobrar e não tenho medo de perder mandato também. Esse negócio de está vindo aí uns 'vereador novo', dizendo que não quer vereador velho nesta Mesa, eu não estou preocupado com Mesa, eu estou preocupado é com a população de Cacoal. Vereador Corá, ele foi eleito para defender o povo, ele não foi eleito para defender Mesa aqui nesta Casa não, vereador Corá não foi eleito pensando que vereador vai chegar aqui novato e 'ponhar' vereador Corazinho 'no bolso' não, até porque eu tenho o meu jeito de trabalhar sem depender desta Casa, esta Casa para mim, eu só vim aqui com um objetivo, de defender o povo de Cacoal, eu não vim aqui atrás de dinheiro, que dinheiro, graças a Deus, a gente tem, agora aqui precisa ter respeito com o povo de Cacoal e vou falar bem alto, é um roubo que 'está' fazendo o município de Cacoal, mandando estas cartinhas aqui, com pessoas que até já pagou seu IPTU está recebendo cartinha, pessoas de idade, pessoas que tem que ter a consideração e o respeito, porque é pioneiro deste município, tem pessoas que tem quarenta anos aqui e está recebendo cartinha para ir lá pagar o IPTU sendo que o IPTU está pago. Eles estão tão doidos para arrecadar dinheiro que não sabem nem o que faz, eles estão cobrando até quem pagou, e isso esta Casa tem que tomar providências, chamar o prefeito para uma reunião, chamar a secretária, isso não pode fazer com a população de Cacoal, IPTU a gente tem que pagar, um IPTU justo, não esse IPTU que foi colocado para o povo pagar, um IPTU que foi praticamente obrigando o povo pagar aquilo que não vale, obrigando a pagar o que não vale. E aqui foi formada uma comissão, senhor presidente, e até hoje não deu resposta para o povo, e eu gostaria que estes vereadores que fazem parte desta comissão falasse aqui hoje porque não deu a resposta para o povo ainda, o povo está esperando. Senhor presidente, eu gostaria também, de enviar ofício à secretária de Assistência Social, que pense no povo baixa renda, que agora nós estamos chegando próximo natal, que faça uma cesta de natal, assim com todo conforto para a população, até gostaria de pedir para esta Casa também, que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

está sempre devolvendo dinheiro para o município, que enviasse um pouco do que sobrar nesta Casa aqui, para a assistência social para comprar uma cesta de natal para aquela população de baixa renda que precisa, o povo está precisando, o povo não tem emprego, o povo precisa, nós como representantes dele, que faça alguma coisa pelo este povo, e eu quero dizer mais uma vez a todo este povo desta cidade que o vereador Corazinho está à disposição de todos, moro na Avenida São Paulo, 2134, em frente a feira de sábado, em frente a SEMTTRAN, e estou lá na minha casa também, para receber qualquer ser humano na minha casa, porque eu fui eleito para defender toda o povo de Cacoal. E dizer, senhor presidente, para concluir, que um dia desses foi citado o meu nome aqui na tribuna, dizendo que o aluguel lá da casa do Nério era de valor 'xis', mas é do Nério, não é minha casa, é do Nério, e para o Nério ele manda no município de Cacoal, ele faz o que quer na prefeitura de Cacoal, o povo tem que saber disso, tá, faz o que quer no município de Cacoal, coloca quem ele quer, tira quem ele quer, aluga casa para o município, 'desaluga', só que a saúde ele não pensa não, tá, a saúde eles vão deixar cada vez pior porque eles não têm respeito com o povo desta cidade. Um abraço. Que Deus abençoe a todos." O vereador Celso Adame, PDT, diz: "Eu, senhor presidente, eu quero iniciar minha fala dizendo da incompetência por parte de decisão de pessoas, e da vontade de buscar recursos e produzir para com o município, talvez o nobre vereador nem sabe porque estamos viajando para Brasília, se ele soubesse ele teria dito, como ele não falou, também não vou responder à altura, só vou dizer que um prefeito acomodado, um vereador, um representante acomodado, ele é insignificante, ele não traz recursos, ele não busca, ele serve para quê? Nós temos que ter, gente, ó, a ousadia de correr e buscar, de representar. Se nós formos pegar portariado de deputado, federal e estadual, nesse município, meu Deus, se nós formos buscar empresários que sonegam imposto municipal neste município, nós vamos ver qual o problema (defeito na gravação)..., se sonega imposto quer que dá reajuste para médico, dar reajuste para professor. "Ah, para que pagar imposto", uns se defendem assim, fica tudo em portaria, diária, corrupção, mas será que é assim mesmo, vamos acordar para a vida, meus amigos, minha gente, quem pensa dessa forma, vamos pensar que vivemos num regime democrático e isso tem, tem os prós e os contras, que nós temos que aceitar todo tipo de conversa, mas que nós temos que buscar o que é de melhor para mudar, para melhorar, mas e se cruzar os braços? Se ficar aqui só falando? Lá na esquina do boteco, só falando. E o nosso dever de casa? Nós estamos fazendo? Então eu



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

quero dizer a toda população de Cacoal, eu estou indo a Brasília hoje, as dezessete horas e, acho que trinta minutos, é o horário, a convite do prefeito Padre Franco Vialetto, prefeito do município de Cacoal, que já trouxe recursos para Cacoal como a Uirapuru, exatamente fazendo uma viagem que custou quinhentos reais ou dois mil, mas que trouxe investimento de um milhão, que trouxe investimento agora para a Avenida Amazonas, de um milhão e cem, e que gastou dois mil reais para ir lá fazer, para ir lá buscar este recurso, se nós 'considerar' uma viagem por cada viagem, em troca de um benefício, você pode ter certeza que ele trouxe mais de vinte investimentos para Cacoal, para a comunidade de Cacoal, buscando alternativas, recursos. Eu, sinceramente, tenho dúvidas do que realmente tem que se fazer aqui como vereador, eu tenho dúvidas do que realmente ser político e ser representante de uma nação, de um estado e um município, do povo. Só quero dizer, senhor presidente, que eu estou indo também, porque todos os prefeitos do Brasil, todos os vereadores, a convite do prefeito, estão indo lá participar, reivindicar, dinheiro que retiraram, que o governo federal teve que fazer um corte, a todos os municípios do Brasil e é natural que os prefeitos vão lá representando, vão lá para buscar, para trazer este benefício para nosso município que são mais de três milhões e meio, é natural que leve os vereadores, que são representantes direto do povo, para dizer o que nós queremos, isso é representar o povo. Custa? Custa. Alguém tem que pagar? Tem. Quem paga? É o povo. Mas e o benefício? Só para responder aí as críticas do meu colega que disse que nós estamos fazendo esta viagem, estamos sim, estou indo lá. Sempre fiz, eu já fiz muita coisa com meu dinheiro, sem precisar de dinheiro do município, eu nunca tive um cargo do município, nem no estado, nem tive e não tenho, mas eu conheço deputado que só em Cacoal tem sessenta, setenta 'indicação', e que persegue quem está trabalhando, querendo alterar e mudar, conheço deputado federal, conheço estadual, conheço senador, mas são coisas que às vezes não vale a pena levar em público, expor isso aí, porque nós temos um trabalho, temos que estar preocupados com a Linha 21, com a 11, com a 12, nós temos que estar preocupados com a saúde, com a educação, temos que estar preocupados com o bem estar de nossa cidade, nós temos que estar preocupados com o desenvolvimento da nossa cidade, então nós temos que estar falando das coisas boas, buscando alternativas, soluções para nosso município, aí só fica aquela coisa negativa, sabe, "Como é que você está, está tudo bem?" "Ah não estou bom não, estou com uma dor aqui, um problema aqui". Estou bem sim, rapaz, estou com saúde, você tem que ser para cima,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

otimista, isso tem que ser morador, tem que ser empresário, tem que ser representante do povo, que tem a responsabilidade de falar em nome do povo, é assim que nós temos que ser, pelo menos é assim que penso. Com essas palavras, senhor presidente, quero aqui encerrar meu discurso. Muito obrigado.” O vereador Antonio Masioli dispensa a palavra. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, pede que ofício seja enviado a diretoria da Casa Santa Marcelina e a Associação Educacional Santa Marcelina parabenizando, principalmente, para Lina e Maria Ambiel, agradecendo, pelo trabalho bem feito e diferencial prestado a população necessitada do estado de Rondônia, e salienta que são cem de trabalho prestado pela instituição à população, um trabalho prestado, principalmente, às pessoas que estão no fundo do poço, que necessitam de carinho, de atendimento digno, e tem sido feito o possível, e às vezes, até o impossível, para atender as pessoas. Fala que esteve estes dias em uma residência e está notando que novamente o caramujo africano está se proliferando e pede que a secretária municipal de saúde faça um trabalho sensibilizando a comunidade, as escolas, igrejas, para fazer um dia 'D', para limpeza dos quintais, pois já houve problemas graves, um pouco foi superado, mas está o problema voltando. Que as secretarias de Meio Ambiente, Educação e Saúde também ajudem neste trabalho, em conjunto, faça uma força tarefa, para eliminar ou minimizar o número de caramujos que estão proliferando com muita rapidez, principalmente nos bairros Liberdade e Santo Antonio. E ainda nesta mesma campanha, continuar a campanha da dengue, pois se relaxa e quando virar epidemia novamente se ficará preocupado, e as pessoas podem se contaminar, não se pode facilitar em relação ao caramujo africano e a dengue. Pede que o secretário de Obras comunique a esta Casa de Leis como está o andamento dos trabalhos de recuperação na área rural, no Setor Prosperidade, pois pelo menos, as linhas 07 e 08 não foram recuperadas e quer saber do cronograma de trabalho deste setor. Que ofício seja enviado a SEMAST solicitando que providencie e para o próximo ano, não facilite e até peça para o governo do estado, ou emenda parlamentar de deputado estadual como federal, no sentido de colocar mais academias de ginástica, para todos os moradores, e especialmente para as pessoas de terceira idade, pois percebe que este é um público que realmente frequenta as academias próximas de suas casas. Fala que hoje serão deliberados projetos de leis para declaração de utilidade pública para algumas associações, pois hoje é pré-requisito para as entidades conseguirem convênios, recursos do governo do estado, do governo federal e de emendas parlamentares, e isso é muito importante para estas



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

associações. Diz que as associações que ainda não buscaram este benefício através desta Casa de Leis busque este caminho, pois de ora em diante nenhuma organização, associação estará apta a receber qualquer tipo de recurso sem estar declarada de utilidade pública. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz o seguinte: "A gente vê aqui os debates nesta tribuna, debates que poderiam ser edificantes para o município, não dizendo que cada vereador não tenha que fazer seu discurso, né, mas a gente lamenta algumas coisa que a gente escuta aqui, o vereador Corá falou em relação a diárias, estou indo a Brasília sim vereador, vou buscar defender os interesses do meu município, vamos visitar lá o DNIT, responsável pela marginal da BR, que eu estou há quase quatro anos falando sobre isso, vou até o último dia. Quero que os meus nobres vereadores, que for junto, vai lá ao DNIT porque não tem como deixar assim, são coisas importantes, que a gente, e com certeza agente vai numa pauta. Mas eu gostaria aqui, senhor presidente, de fazer uma defesa, o vereador Celso Adame, não está aqui, deixa eu ver se está aqui, gostaria que ele estivesse, não gosto de falar se a pessoa não 'esteje' escutando, mas eu vou falar. O vereador tem que saber o que fala nesta tribuna, o que ele relatou aqui, o que ele falou aqui, machuca todos os empresários de Cacoal, ué, que culpa que eu tenho que a saúde não está bem ou a educação, estou sim pagando meus tributos, quando ele falou dos empresários incluiu eu no meio, e não só eu, mas todos os empresários de Cacoal. Então eu gostaria que V. Ex^a falasse o nome dos empresários que estão sonogando impostos, eu gostaria disso. Poxa, fica chato um negócio desse, os empresários que estão me ouvindo agora, tá, então um negócio difícil, o vereador vem aqui, usa a tribuna, fala que a educação e a saúde não 'está' boa em Cacoal porque os empresários não pagam impostos, estão sonogando, então fale, é um, é dois, é três, é quatro, é cinco, tem que falar, então eu acho, vereador Celso Adame, nem gostaria de falar sem sua presença, mas eu acho V. Ex^a equivocou, ou infelicidade, falou isso, que os empresários de Cacoal estão sonogando imposto. Tem que falar quem é, os nomes, se é dois, se é três, se é quatro, então eu gostaria, vereador que V. Ex^a se retratasse sobre este assunto. Então, fica um negócio chato, essa tribuna é para gente trabalhar, apresentar propostas, idéias, defender os interesses da população, agora botar tudo mundo no pacote, dizer que tem empresário sonogando aqui e o município não vai bem, isso não é, isso, isso, me machucou, falar bem a verdade, com certeza os empresários que eu ouvi também, poxa, negócio chato isso daí. Então gostaria que V. Ex^a fosse na mídia e se retratasse, ou na próxima segunda sobre este assunto, eu não aceito



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

essa situação, porque eu sei o quanto os empresários de Cacoal lutam por essa cidade ir bem, gente, a gestão é ruim? É péssima. Agora quero falar da saúde de Cacoal, está aqui, uma decisão que saiu na revista Veja do dia trinta e um de outubro de dois mil e doze, onde a Justiça obriga o setor privado a atender na área de saúde, e tem algumas decisões aqui pelo conselho municipal, pelo Conselho Regional de Saúde, algumas coisas, é bem claro, a maior parte, o maior erro, a maior falha é a gestão que não tem neste município, pode falar que não tem gestão? Não tem gestão. Não adianta bater aqui, falar que está tudo bem. Não está bem, porque se estivesse bem, V. Ex^{as} que 'saiu' para reeleição tinha ganhado, não está bem, ué, vamos ver se a saúde está bem, vá lá, fica na Unidade Mista, uma hora, duas horas da manhã, não tem saúde em Cacoal gente, tá, o povo trabalha desumano lá, é desumano, e tem dez vereadores aqui aplaudindo a gestão que é ruim, ah isso é ironia, gente, pelo amor de Deus, é ironia, eu não compactuo com este discurso, não compactuo, vocês sabem do que estou falando, falta de gestão. E o vereador desta Casa aqui, que como vereador admiro bastante, Toninho Masioli, mas como secretário foi o pior secretário de Cacoal, piorou a saúde, eu quero aqui, senhor presidente, convidar o secretário de Saúde, que viesse a esta tribuna e esclareça sobre dois milhões que está indo embora, dois milhões de reais 'está' indo embora, que é para implantar a UPA, Unidade de Pronto Atendimento, que esta Casa aprovou projeto aqui e vai perder por falta de incompetência de secretário, todos que 'passou' por lá, 'foi' todos, e o de agora também, está voltando, dois milhões, não tiveram a capacidade, o prefeito Franco não teve a capacidade junto com os secretários, aqueles que assumiram, contratar uma empresa para gastar o dinheiro na saúde, está voltando embora, V. Ex^a sabe disso, Toninho, você sabe disso, não adianta, é gestão, incompetência, incapacidade de gerenciamento, quem está falando está aqui, ó. Poxa, agora vem falar que está tudo bem, ah, que que é isso, gente, para com isso, ué, que negócio é esse. Entoa, tá tudo certinho, tudo certinho, então realmente, senhor presidente, está voltando, vai voltar este dinheiro, vai voltar, é incapacidade de gerenciamento, não tem competência, o prefeito Franco e os secretários que por lá 'passou', porque perder dois milhões, essa Casa votou esse projeto aqui e não consegue gastar o dinheiro, como não conseguiu gastar também na Educação, não conseguiu gastar os vinte e cinco por cento, que que é isso, é falta de gestão, onde infringiu a Lei de Responsabilidade Fiscal, vocês sabem disso, isso me indigna muito, agora a população tem que saber disso, dinheiro é para gastar, é para ser usado, tem que saber



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

gerenciar, eu falo desde o começo da minha gestão aqui, senhor presidente, primeiro dia, falta de gestão neste município, e vai continuar, porque tem um monte de pessoas incompetentes, pessoas que vem de lá não sei aonde, entendeu, e não tem capacidade de gerenciamento, e quem quiser falar que eu estou errado vem aqui e fale, eu estou falando a verdade, se alguém quiser provar o contrário, cadê, pessoas estão morrendo em Cacoal, ué, tanto para o lado do município está falhando, como para o lado do governo do estado também poderia estar melhor, não adianta vir aqui e falar que está tudo bem, que empresários, está ruim porque empresários não 'está' pagando impostos, ironia, ironia para mim falar disso aí. Então, senhor presidente, para mim são coisas que não concordo, uma gestão péssima, continuo falando, ruim, ruim, boa intenção, boa, mas não tem gestão, não adianta, não adianta, vai continuar assim, vai lá o povo está sem remédio, sem nada. Eu acompanhei a morte de uma paciente lá dentro da Unidade Mista, e os médicos estavam lá lutando para salvar a vida, mas não tinha equipamentos suficientes, não tinha remédio, que eu fui na farmácia para comprar. Então não está bom, o dinheiro está voltando, então senhor presidente, eu lamento por essa atitude do Executivo, meu mandato termina agora dia trinta e um de dezembro, até o último dia vou defender meu povo ao qual fui eleito, quem gostar, gostou, quem não gostar, para mim não importa. "Diz ainda sobre reunião feita na Avenida Amazonas, com a comunidade, o prefeito Franco foi atrás do recurso, e a obra foi iniciada, assim pede que ofício seja enviado ao senador Acir Gurgacz agradecendo pela emenda parlamentar, beneficiando a Avenida Amazonas. Diz que esteve na Linha 10, onde não dá para passar mais, e pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Obras, pois se não tem competência que deixe para outro, e salienta que também o começo da Linha 07 não está bem, Cacoal tem arrecadação boa, e o prefeito não deve ficar alisando pessoas que não tem competência, tem que 'meter a botina', mandar embora, e ressalta que continuam as mesmas 'figurinhas', só tiraram os pequenininhos, mas as portarias gordas continuam, e são coisas que não tem como discutir, quem tem que tomar as decisões é o Executivo. Fala que o povo acreditou no prefeito Franco de novo e ele tem que fazer uma boa administração, e deseja boa sorte aos novos vereadores, que os mesmos cumpram seu papel como representantes do povo. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, fala que é uma sessão de manhã e parece que todos estão com os ânimos acelerados. Diz que encaminhou ofício ao prefeito solicitando informações em relação ao projeto de saneamento básico, aprovado nesta Casa, projeto de vinte e cinco



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

milhões, que o município vai executar, faltando apenas autorização da Caixa Econômica para o prefeito dar Ordem de Serviço. Diz que é mais um projeto arrojado que o município está investindo, do PAC, que teve a participação dos vereadores, são vinte e cinco milhões do governo federal, assim os vereadores estão trabalhando, não estão para brincadeira, e o projeto está para ser liberado. Fala ainda de projeto aprovado nesta Casa de dez milhões para asfaltamentos dos bairros Village I e II, e já está no jornal publicada a Ordem de Serviço, dinheiro do governo, o município vai pegar e depois pagar, e esta Casa teve a grande responsabilidade de autorizar o município a fazer o financiamento. Fala ainda sobre UBS e Praça da Cidadania que será construída no Bairro Vista Alegre, também projetos que passaram por esta Casa. Diz que no mês de novembro será lançado o Novembro Azul, campanha do câncer masculino, câncer de próstata, de conscientização. Fala que tem a plena consciência que os edis estão fazendo a sua parte e que não teve câmara mais parceira com o Executivo do que a atual, mas se faz necessário destacar que é preciso falar, dar nomes, dizendo porque está indo, porque está correndo atrás, comissão com o prefeito, e salienta que quando se faz ataque entre nós colegas, tem que dizer, por exemplo, vereador Corá, V. Ex^a fala, IPTU, IPTU eu lembro bem, foi uma guerra, a Câmara não ficou imparcial, o presidente chamou uma audiência pública, nós trouxemos aqui, encheu esse Plenário, discutimos, nunca concordamos com isso, foi feita uma audiência pública, nós encaminhamos procedimento que a câmara tinha que ser feito, se não me engano teve também uma ação judicial, nenhum vereador aqui foi favorável ao aumento do IPTU, mas foi lei, lei que está no código tributário do município, então é lei, juiz também teve uma ação, não teve, mas nós sim, nós vereadores estivemos lá dizendo não. Isso é importante a nossa comunidade saber, que às vezes você fala e coloca generalizado, que os vereadores não tiveram as suas posições contrárias. Você fala, vereador Corá, eu vou dizer isso porque você não falou nome, mas a primeira vez que V. Ex^a assumiu esta Casa aqui, na ausência do presidente, o prefeito mandou cento e quantas portarias, você também, V. Ex^a aprovou aumento de portaria, então não adianta, as vezes a gente ir, precisava? Precisava. Aprovou? Aprovado. Mas você bate tanto nas portarias, gente não é para desabafar não, é para dizer que você tem que dizer nomes, nós temos que citar nomes. Está errado? Nós tivemos um processo de dificuldade no município, mas V. Ex^a tanto bate, tanto bate, em portaria, tanto bate no descaso do município, mas chegou aqui, aprovado, não devia ter votado. Então nós precisamos estar unidos



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

mais que nunca, e esta Casa, eu até duvido, pode vir qualquer pessoa aqui, não tem um projeto encalhado aqui, não tem, nós tivemos agora acompanhando o projeto Minha Casa, Minha Vida, e foi uma polêmica danada aqui, teve vereador que às vezes não entendia muito bem, mas chegamos num consenso todo mundo, tai, construindo quatrocentos e dezessete casas, Amaral, para entregar às pessoas que não tem condições financeiras de comprar suas casas. Pensa numa parceria, você podem até dizer "Toninho da EMATER não foi eleito", mas tenho maior orgulho de dizer que nós tiramos novecentos e seis votos, votos limpos, trabalho, ação e com credibilidade, e se nós não nos elegemos, é porque, naturalmente, optaram por outro, mas nós fizemos a nossa parte, não levamos nosso sentimento de perda, porque se você está na disputa, é para ganhar ou perder. Então, pessoal, é mais um esclarecimento dizendo, presidente, que até o dia quinze de dezembro, quando nós estamos aprovando o orçamento do município de cento e cinquenta e dois milhões, e nós temos a responsabilidade de deixar o orçamento afinado para o prefeito, para os próximos anos aí, continuar desenvolvendo os projetos que Cacoal merece. Portanto, senhor presidente, é mais uma questão de esclarecimento, e aqui eu desafio este vereador o que nós fizemos de parceria aqui, não adianta, Fernando, jogar por cima de ninguém não, a saúde é uma causa geral, e é preciso os deputados federais, os senadores que 'diz' que iam trazer trinta milhões para o município, que tragam agora, tragam agora, porque o prefeito não é o dono da prefeitura não, é o administrador que o povo escolheu para ficar. Então os deputados federais e os senadores, e o próprio governo, nós estamos passando agora por uma crise, gente, nós não teremos semente este ano para distribuir aos nossos agricultores, nós temos dificuldade de até combustível em alguns órgãos, o que está acontecendo? Tem que ser analisado, então é a crise que está se instalando no município, a crise da Europa que está chegando em Rondônia? No Brasil? É a crise. Então, senhor presidente, é mais um esclarecimento, e o nosso posicionamento, eu não abro mão, senhor presidente da minha ética, da minha responsabilidade e daquilo que eu assino embaixo, não tem conversa, se eu assinar embaixo eu digo porque assinei, agora o vereador que fala tem que assumir a responsabilidade que ele também participou daquilo. É fácil, é só aqui para o povo que está escutando: "Olha, eu participei sim do aumento das portarias", aí não tem jeito de eu atacar muito as portarias, porque se eu votei, então infelizmente, alguma camada de sociedade, pouco, entende pelo lado positivo, mas eu acho que nós temos que ter ética, moral e acima de tudo, senhor presidente, responsabilidade



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

com aquilo que a gente faz. Muito Obrigado. " O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto passa a presidência da sessão para o vereador Fernando Minervino de Farias e ocupa a tribuna, onde diz que o município de Cacoal está passando por situações bastante difíceis, e quando é liberada nesta casa uma comissão para acompanhar o prefeito, diz que fica preocupado é com quem está perdendo o emprego, e existe a Emenda 29, que atribui as responsabilidades para a saúde, dividindo em percentuais, qual será o percentual do estado, qual será o percentual do município e qual será o percentual do governo federal, pois até então a única responsabilidade estava a responsabilidade do município, se esquecendo que saúde se faz com responsabilidades do município, estado e governo federal, e a Emenda 29 fala sobre isso, uma grande luta da CMN – Confederação Nacional dos Municípios, e houve convocação XV Marcha, dia treze, todos os prefeitos foram chamados a Brasília, juntamente com vereadores, para tratar sobre a Linha Branca, que é a isenção de IPI para geladeiras, fogões e outros, o que trouxe dificuldades, pois o município é quem sofre, pois a arrecadação de ICMS, o FPM e FPE, são prejudicados, bem como prejudica também a isenção de IPI dos automóveis, isto para garantir o emprego dos metalúrgicos, mas precisava pensar também que com isto todas as cidades estão demitindo seus servidores, e a lei é clara, fala que se não enquadrar dentro dos cinquenta e quatro por cento ou cinquenta e um, ponto, três, que é o limite prudencial, você demite todos comissionados, depois você parte para os servidores que não tem estabilidade, os servidores que estão em estado probatório, e não sendo suficiente ainda, aí vem a dispensa dos servidores efetivos, e isso está acontecendo, os cortes foram feitos, mas não foram suficientes para fechar a folha, vai precisar cortar mais, e nesta Casa no final deste mês também vai precisar demitir servidores. Diz que o município vizinho de Rolim de Moura cortou todos os portariados e ainda não chegou, e a partir de primeiro de novembro teve que cortar efetivos. Salienta que tem se correr atrás e ser responsável, assim quando esta Casa libera uma comissão é feita com responsabilidade e o vereador Corá é testemunha de sua responsabilidade, e que está em seu quarto mandato como presidente, e todo vereador desta Casa tem o direito de viajar, de buscar recursos, como o vereador Corá, em que toda vez que teve necessidade não lhe foi negado, como não é negado a nenhum vereador desta Casa, e estas coisas são orçamentárias, são verbas para gastar nisso, e não vai de maneira nenhuma fazer, desde que esteja comprometido com os processos, e são altamente justificáveis, e quisera poder mandar todos os



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vereadores juntamente com o prefeito, pois se conseguirem reverter esta situação seria de grande utilidade. Em relação a Câmara de Vereadores o percentual é cinco por cento da receita que recebe ou setenta por cento do que recebe, o que atingir primeiro, são duas contas a serem feitas, mas existe proposta de emenda constitucional de que as câmaras já consolidadas, na sua maioria, não justificaria mais ter esses limitadores, e a proposta é de que as câmaras já estruturadas já possam gastar oitenta por cento em servidores, funcionários, para que possam prestar um serviço melhor. Fala que não vislumbra grandes coisas para dois mil e treze, vê muitas dificuldades dentro da administração, para qualquer um que ganhasse a eleição. Se refere ao piso salarial e já começam a discutir pisos salariais em todas as categorias, só que criou isso, mas não deu ao município condições de realizar isso, e vai haver problemas sérios na educação já a partir de janeiro, e o vereador Corá será o único dos vereadores atuais que estará nesta Casa e haverá problemas sérios que terão que ser discutidos. Diz que no longo dos anos de vida pública tem aprendido muito, e salienta que houve reunião ainda agora, e se falando que em Cacoal estão sendo trocadas algumas pessoas nos cargos estaduais, e isso é normal, natural, cada defende a sua sobrevivência política, e em Cacoal já começou a se formar grupos para a eleição que acontecerá daqui a um ano e seis meses. Não se pode pensar que o PDT vai caminhar com o PMDB nas próximas eleições, as coisas estão começando a se encaminhar para que o PDT, PSB e PT fiquem juntos na eleição para governo, os grupos começam a se definir, e daqui a um e seis meses, haverão quatro, cinco, grupos diferenciados, isso é natural. Às vezes quando se troca alguém, amigo nosso, se fica às vezes, chateado, mas isso se chama sobrevivência política, isso é normal, natural, e salienta que se fosse deputado estadual, queria sim, no mínimo, indicar pelo menos noventa por cento dos cargos na sua cidade, pois quem ganhou governa com as pessoas que o ajudaram. Diz que a deputada Glaucione, o governo depende dela, e se há negociação de troca de cargo, entende que é natural e isso tem que ser respeitado. Deseja aos que acompanharão o prefeito tragam relatório, que seja pelo menos um a luz no fim do túnel e que não seja um trem nos atropelando. Grande Expediente. O vereador Valdomiro Corá, PV, diz o seguinte: "Ouvindo discurso de colegas vereadores, eu quero dizer o seguinte, que na época que veio o projeto das portarias que foi aprovado por esta Casa de Leis, foi na época que estava precisando de médicos, estava precisando de enfermeiros, estava precisando de gente na área da saúde, até porque lembra muito bem na situação



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que estava na época o problema da dengue no município de Cacoal, esse projeto foi um projeto para vir resolver o problema da saúde do município de Cacoal. E quando eu falo do IPTU, até vereador citou aí o nome de novo, do vereador Corá, eu acho que esta Casa fosse para cima em defesa do povo, a população do município de Cacoal não estaria pagando um IPTU tão caro desses, faltou um pouco, até dos vereadores desta Casa, porque aqui a gente tem força, mas quando tem união, um vereador só, cobrando, não vai a lugar nenhum, e hoje tã o IPTU tão alto no município de Cacoal, colocando na Justiça para o povo pagar, o povo tem que pagar na marra, eles querem receber na marra, colocaram preço que quis e agora o povo tem que pagar, ou paga por bem ou paga CPOR mal. Isso como vereador acho uma falta de respeito, não vou concordar com isso nunca, a população ter que pagar um IPTU, qualquer tipo de imposto tão caro, no município de Cacoal, até porque nós que somos representantes, nós que vamos até o eleitor pedir o voto nós temos que ter um pouco de respeito e carinho. Os empresários do município de Cacoal pagam impostos, os empresários do município de Cacoal geram empregos, agora o empresário não pode pagar aquilo que foi formada uma comissão e colocar o imposto tão caro para o empresário pagar e o empresário tem que abaixar a cabeça e aceitar tudo, eu acho que o empresário tem que pagar imposto, trem, mas tem que pagar o justo. E quando o vereador Corá fala sobre suas diárias e mais diárias, portarias e mais portarias, eu estou citando portarias de valores altos, eu não vi ainda, e gostaria que qualquer vereador venha falar para o vereador Corá qual portariado foi mandado embora, que ganha quatro mil reais, qual portariado que foi mandado embora, que ganha três mil reais, qual portariado que foi mandado embora, com portaria grande, no município de Cacoal, eu quero conhecer o primeiro, que eu não conheço nenhum, foram mandados só os mais fracos, os mais fracos não tem ninguém que defenda eles aqui, e eu como vereador estou aqui defendendo, eu acho que tem que enxugar, tem que enxugar, mas tem que enxugar começando pelos grandes. Eu nunca vi no Brasil, no estado e nem no meu município cortar as portarias dos grandões, só dos pequenos, eu não que castigo é esse que os pequeno levam, que é só ele que tem que pagar, o estado vai cortar portarias também, mas é só dos pequenos, eles criaram até secretaria para dar para pessoa para gerar emprego para essa pessoa e para a família dela, criaram, você pode ver lá no regional, ver lá no Porto Velho, você vai ver metade da família no estado, só que os pequenininhos foram mandados embora, e isso, Amaral, eu não vou concordar nunca, não vou concordar nunca, de mandar os pequenininho embora



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

e os grandões ficarem todos, por que os grandões tem voto, porque os grandões são de uma família grande, porque os grandões conseguem mais votos para os políticos. Não, isso e não vou concordar nunca, e o vereador Corazinho, ele muitas vezes é criticado aqui por seus colegas vereadores, mas por quê? Porque eles sabem que o Corazinho sempre defendeu a população do município de Cacoal e por isso ele foi eleito, que teve sete candidatos a vereador, e eu tenho certeza que os sete vereadores que estavam concorrendo às eleições de dois mil e doze, para tomar posse em dois mil e treze, tivesse feito o mesmo papel de defender a população de Cacoal, eu tenho certeza que os sete estavam aqui também, mas eles não 'preocupou' com isso, eles se 'preocupou' em negociar portarias e mais portarias, e quando o vereador Corazinho fala aqui de portarias, que vereador tem portarias, eu falo com todo com toda certeza, eu sei de tudo, eu sei de vereador que tem parentes lá dentro da prefeitura, eu sei de vereadora que tem parentes lá prefeitura, eu sei, só que não vou ficar citando nomes aqui, por que eu acho que não compensa, agora eu denuncio aqui que tem vereador com diária, comportaria no município de Cacoal. Agora, é justo? Tantas portarias que o prefeito deu e para muitos, vereadores que representa o povo aqui, e uma saúde tão ruim igual essa no município de Cacoal. Se acha que tivessem economizado desde os primeiros anos de seu mandato, de ter colocado dinheiro na saúde, estava a situação como está em Cacoal? Porque um portariado pode ganhar cinco mil, seis mil e um médico tem que ganhar cinco mil e quatrocentos reais? Um médico que estuda aí quase dez anos para se formar, para atender o povo, ganha uma mixaria dessas, os médicos estão saindo, pedindo as contas, indo para outros municípios, e o povo aqui de Cacoal sem médicos. Aí chega no hospital para ser atendido e não tem médicos, e muitas são até mal atendidos, tem que chamar a polícia, tem que chamar a imprensa, isso vai até quando? E nós vereadores, não pode chegar até aqui e falar nada, tem que ficar quietinho, se falar aí alguém acha ruim, agora achar ruim com o vereador Corazinho é perder o tempo dele, até porque eu não devo nada para ninguém, eu devo para o povo que me elegeu, o povo que me elegeu eu devo para ele, agora meus colegas vereadores aqui eu não devo uma arruela para ninguém, eu sou um vereador independente, eu sou vereador eleito para defender o povo, enquanto o povo me dar mandato eu vou defender o povo. Agora, vou conseguir tudo? Não vou. Vou conseguir alguma coisa? Vou. Porque eu vou à luta, vou lutar pelas pessoas, para que quando eu voltar na casa daquelas pessoas para pedir um voto ou ir lá tomar um café, as pessoas me recebem bem, dizer: "O



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vereador merece nosso carinho porque ele sempre brigou pela gente". Buscar recurso em final de ano eu acho muito difícil, é mais fácil mamar na teta da onça que buscar recursos em Brasília em final de ano, Amaral, está tudo parando, o Congresso está votando os últimos projetos, Senado, está tudo mundo para tirar férias, viajar. Cada um fala o que quer, né, então este é o meu discurso, vou dizer para todos os vereadores aqui nesta Casa, não adianta vir fazer discurso achando que o vereador Corá não tem ética, o vereador Corá tem ética, agora o vereador Corá tem ética para defender o povo, eu não vim aqui para defender os meus interesses não, eu vim aqui para defender a população de Cacoal. Um abraço a todos." O vereador Celso Adame, PDT, "Eu quero pegar um gancho no discurso do meu amigo Fernando e até agradecer, Fernando, por ter me lembrado, se eu não coloquei no meu discurso quando eu disse dos nossos empresários, dos vereadores, dos políticos em si, já fiz outras vezes discurso aqui falando nesta questão. Nós temos empresários do bem e empresários do mal, eu não estou aqui generalizando, empresários que contribuem e pagam seus impostos, eu quis dizer e quero reafirmar que, infelizmente, no Brasil, ainda nós temos este problema, da sonegação, se critica, mas isto é generalizado e como eu disse antes, como nós vivemos num regime democrático, isso é natural, é natural que ocorra mudança, é natural que ocorra busca, não pela perfeição, mas para melhorar e mudar. É onde eu disse de alguns empresários do mal, que não pagam impostos, sonegam e às vezes criticam e dizem que políticos não são competentes, são incapazes. Então que sirva somente para estes empresários que não pagam seus impostos, para esses políticos que não tem essa visão, para junto com o povo o qual ele votou, o representasse. Mas eu quero voltar num assunto aqui, no dia, nós fizemos uma audiência pública. Vereador, eu tenho maior respeito pelo senhor, o senhor realmente foi o único que foi reeleito aqui, os demais ficaram de fora, eu tenho o maior respeito, o senhor praticamente nasceu aqui nesta cidade, cacoalense 'pé roxo' aqui do município, tenho mesmo, mas que eu iria dizer para o senhor porque o senhor diz: "Ah, porque os vereadores..."", não 'é' todos os vereadores, ó, nós fizemos audiência pública aqui no dia para debater sobre esta questão do IPTU, Toninho também falou sobre esta questão e os nove vereadores votaram aqui favoráveis para que não pagassem este IPTU, estava contra este reajuste, mas o senhor insiste em falar que os vereadores não fizeram isto pelo IPTU, só teve um voto aqui, que não estava presente no dia dessa audiência pública, foi o senhor vereador, tinha que falar aqui para o povo saber: 'Ó, gente eu não pude estar no dia, estava viajando, por interesse



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

pessoal meu ou não, por qualquer que seja o motivo, mas eu também votaria favorável para que não aumentasse este IPTU, pelo exagero do aumento”, aí sim, mas toda hora que o senhor usa a tribuna o senhor fala que os vereadores, eu dou até a palavra para o senhor, o senhor quer falar, o senhor quer responder, o senhor estava presente no dia da audiência? O senhor pode falar vereador, tenho a maior consideração pelo senhor. “O vereador Valdomiro Corá em aparte diz: “Obrigado pelo aparte, vereador, mas o senhor sabe que o vereador sempre foi contra o IPTU, na audiência pública eu não estava no município de Cacoal, eu estava viajando, um direito meu viajar também, estava viajando com o meu dinheiro, não era com seu dinheiro, não era com dinheiro do povo de Cacoal, o meu dinheiro, e com o meu dinheiro eu viajo para onde eu quiser. A audiência pública não era obrigado o vereador Corá estar aqui presente, até porque no dia da audiência pública eu tinha que estar em Coniza e Cuiabá, então esse negócio de V. Ex^a vir falar desse jeito, o senhor acha que está me prejudicando em que? Em nada, até é um direito meu viajar, eu não estou viajando com o seu dinheiro, não estou viajando com dinheiro da Câmara, igual a V. Ex^a sempre viajou com dinheiro da Câmara, né.” Continuando, o vereador Celso Adame diz: “Como é difícil, né, eu estou dando oportunidade do senhor dizer porque o senhor não estava, mas não para criticar ou fazer ironia, vereador, eu estou dizendo porque todos nós viajamos por um motivo ou outro, e o problema, a viagem do senhor é problema particular do senhor, eu não tenho nada com isso, eu só estou dizendo porque dá impressão que os dez vereadores, todos nós votamos favorável, para que aumente o IPTU, que cobra, então só para isso, mas eu estou falando isso aqui com o maior respeito com V. Ex^a, mas acho que senhor não me entendeu da forma como eu quis ou esperasse da forma que fosse responder.” Diz ainda que é contrário a esse IPTU caro, mas é a lei. Comenta sobre viajar para buscar recurso, e todos tem que trabalhar até o final do ano, fazer algo pelo município, e tem certeza que os políticos estão lá para representar o estado e a nação. E que voltando a pagar impostos, salienta que em todos os setores tem pessoas do bem e do mal, a consciência de contribuir é de cada um. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz que conversou com o vereador Celso Adame, e realmente a maneira como o mesmo se expressou estava errada, mas o mesmo se corrigiu. Diz que realmente tem alguns empresários não querem pagar seus tributos. Com relação ao ‘mensalão’, os principais envolvidos são do PT, como José Dirceu, Genuíno, Marco Valério, e esse povo foi o que mais roubou, mais ‘meteu ‘mão’, e os empresários vendo uma atitude desta, realmente



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

pensam que pagam tributos e outros 'metem a mão' é isso fica complicado, o povo espera melhoras, que o recurso seja melhor gerenciado, com mais eficiência. Em relação a saúde de Cacoal, tem parecer do Conselho Regional de Medicina, que fala da falta de médicos na região do município, proveniente da incapacidade administrativa do município, e ainda tem depoimento do Dr. José Hélio, presidente do Conselho Federal de Medicina, em Rondônia, que diz que no hospital municipal a maioria dos médicos pediu demissão por falta de condições de trabalho, e isso, diz o vereador, é falta de gestão, não é tanto falta de dinheiro. Acha que o prefeito e o secretário de Saúde podem fazer uma gestão melhor. Ordem do Dia. Ausente a vereadora Uriety do Prado Dorofê. É colocado em pauta em 2º Turno, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01/CMC/12 – "Altera Redação do Art. 20 "Caput" da Lei Orgânica do Município de Cacoal e dá outras providências", de autoria dos vereadores Antonio Masioli, Maria de Lourdes Kemper do Prado, Antonio Fernandes de Assis, Euzébio Scherrer Brizon, Celso Adame e Paulo Cezar Pupo Castro. Em seguida a Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01/CMC/12, após interstício de dez dias, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Cacoal, foi colocada em votação em 2º Turno e aprovada por unanimidade. O Requerimento nº 68/12-CMC, de autoria do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, que de acordo com os Artigos 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples, para deliberação dos Projetos de Leis nºs 107/12, 133/12, 148/12, 149/12 e 154/12, todos de autoria do Poder Executivo Municipal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer que sejam lidos somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis, haja vista que os mesmos já foram amplamente discutidos nas Comissões Permanentes, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Lei nº 107/12 – "Reconhece como entidade pública no município de Cacoal a Associação de Produtores Rurais de Organização Social e Familiar – APROSF", é colocado em pauta. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto esclarece que a partir de primeiro de janeiro de dois mil e treze, nenhuma associação poderá receber recursos, convênios, se não tiver sido declarada de utilidade pública, por isso a maioria das associações estão entrando com pedido de reconhecimento de utilidade pública nesta Casa, e a Câmara tem procurado despachar com a brevidade. O Parecer Conjunto de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos e de Finanças e Orçamento,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

favorável, porém apresenta Proposta de Emenda, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 107/12, já com Emenda aprovada, é colocado em discussão e logo após em votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida é o Projeto de Lei nº 133/12 – "Declara de Utilidade Pública a Associação de Produtores Rurais Serra Azul e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 133/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Também o Projeto de Lei nº 148/12 – "Declara de Utilidade Pública a Assistência Social Videira da Amazônia – Associação Videira e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 148/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Projeto de Lei nº 149/12 - Declara de Utilidade Pública a Associação Industrial do Vestuário de Rondônia – ASSINVEST-RO e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 149/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Continuando, o Projeto de Lei nº 154/12 - Declara de Utilidade Pública a ASPEC – Associação Ecológica Amigos da Pesca" e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 149/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto que todas as declarações de utilidade pública votadas nesta Casa ainda serão de acordo com a Lei Municipal nº 38/1984. Em seguida registra a ausência da vereadora Uriety do Prado Dorofê, que não compareceu por problemas de saúde. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto logo após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 11h07min mandando que se



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.////////////////////////////////////

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1º Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____